ANÁLISE ECONÔMICA

Edição 71 - Ano 3 | Agosto de 2022

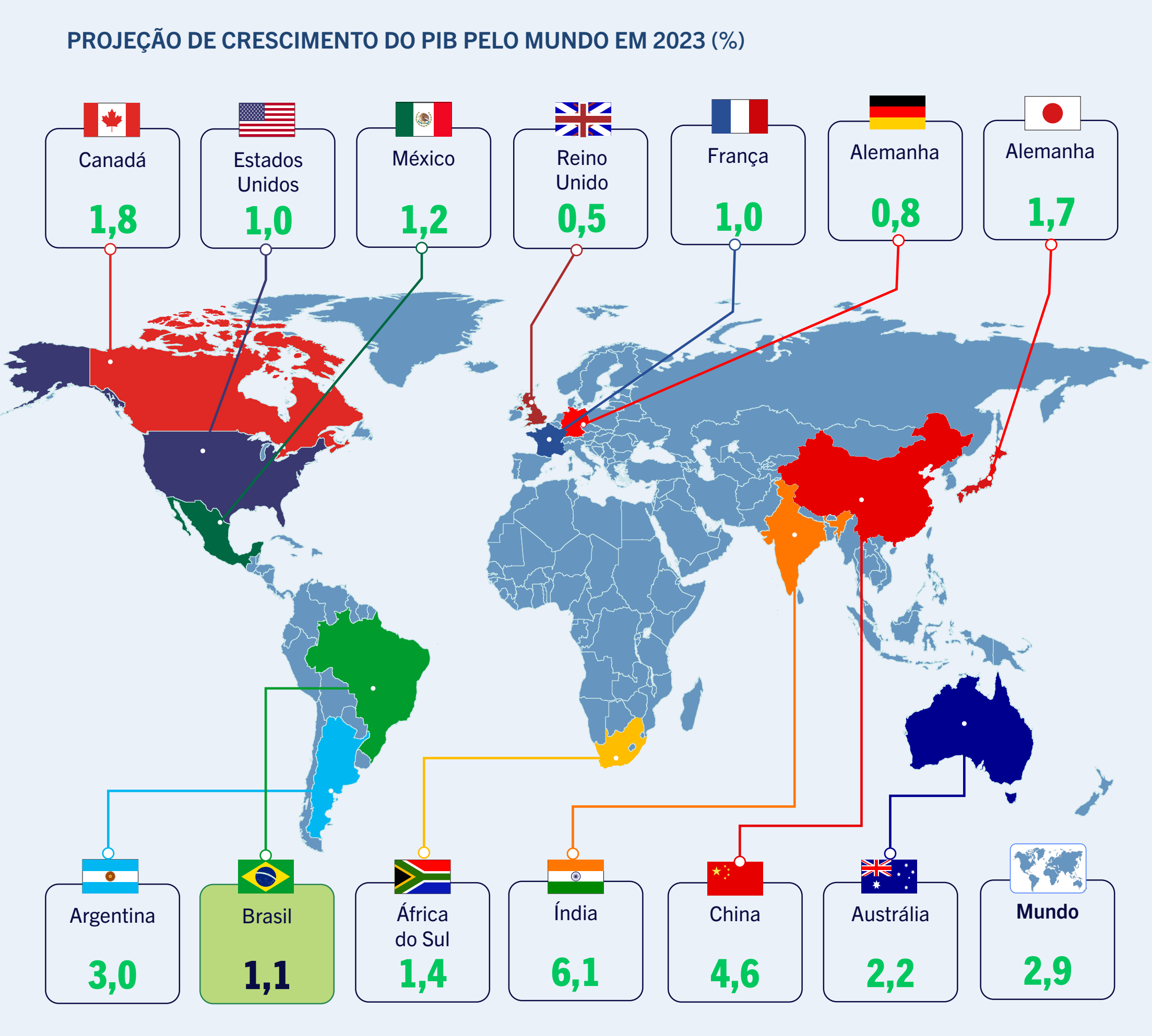
SistemaOCB

DESACELERAÇÃO E INCERTEZAS NA ECONOMIA MUNDIAL

Uma tentativa de recuperação em 2021 foi seguida por desenvolvimentos cada vez mais sombrios em 2022, à medida que os riscos começaram a se materializar. A produção global contraiu no segundo trimestre deste ano, devido a desacelerações na China e na Rússia, enquanto os gastos do consumidor nos EUA ficaram abaixo das expectativas. Vários choques atingiram uma economia mundial já enfraquecida pela pandemia: inflação acima do esperado em todo o mundo – especialmente nos Estados Unidos e nas principais economias europeias – desencadeando condições financeiras mais apertadas; uma desaceleração pior do que o previsto na China, refletindo surtos e bloqueios de COVID-19; e outras repercussões negativas da guerra na Ucrânia.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI) a previsão é que o crescimento do PIB desacelere de 6,1% em 2021 para 3,2% em 2022, valor 0,4 pontos percentuais abaixo do previsto em abril de 2022.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB PELO MUNDO EM 2023 (%)



O FMI TAMBÉM LISTOU AS PRINCIPAIS PRIORIDADES PARA QUE O CENÁRIO SEJA REVERTIDO:

- Controle da inflação por meio de uma política monetária rígida
- Criar políticas de proteção para os mais vulneráveis
- Conter as dívidas crescentes garantindo um fluxo suave de alimentos e energia

O QUE É IMPORTANTE PARA SUA COOPERATIVA

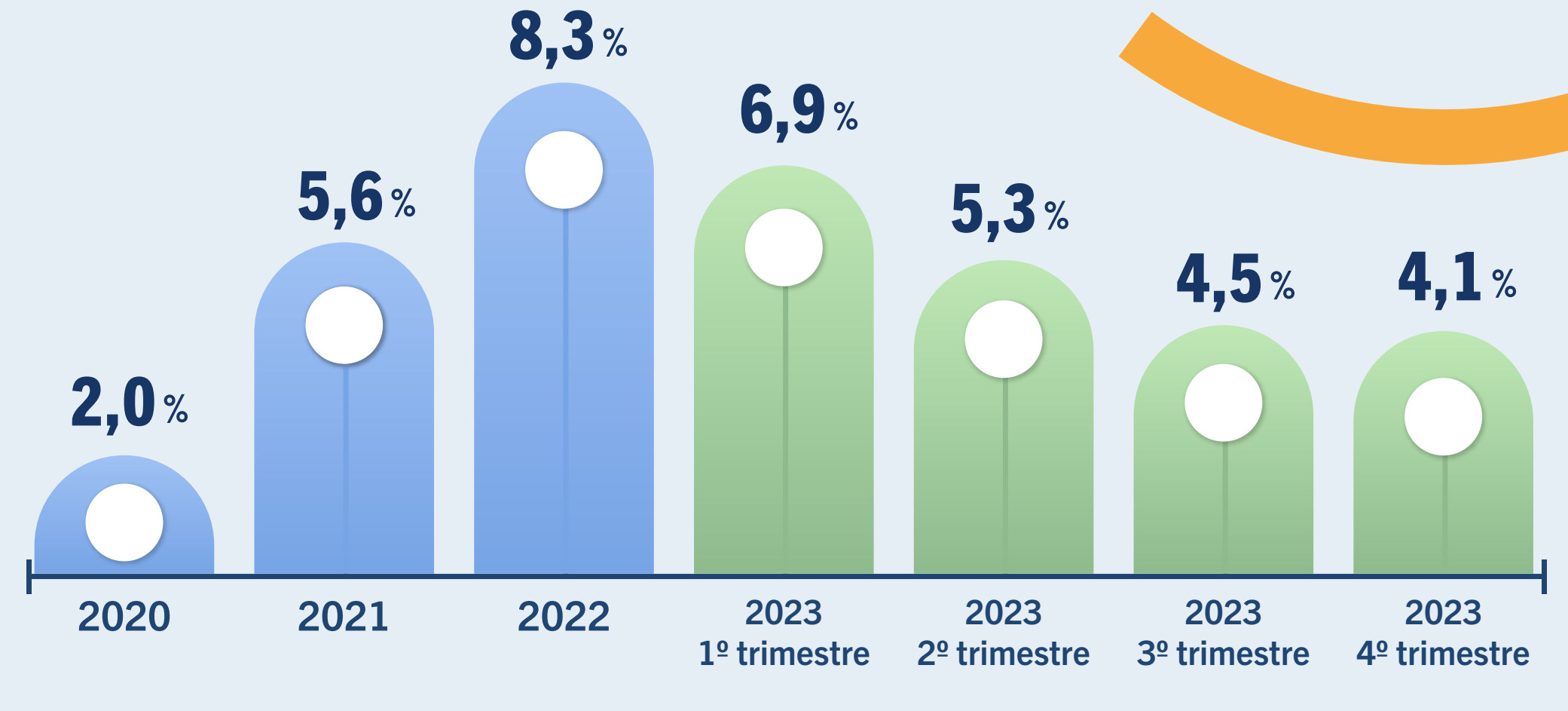
Os Barômetros Globais (ferramentas que mensuram o crescimento dos indicadores econômicos ao redor do mundo), voltaram a cair em agosto de 2022, sinalizando uma expressiva desaceleração do crescimento mundial no trimestre. O controle da inflação será fundamental para que o cenário possa ser modificado.

E o cooperativismo faz parte disso! Em um panorama de retomada econômica nossas cooperativas cumprem o importante papel de protagonistas. Confira, nessa edição, como a conjuntura da economia brasileira e mundial irá afetar sua coop e como utilizar os dados pode auxiliar na tomada de decisões.

ALTA DOS PREÇOS É REALIDADE MUNDIAL

Desde 2021, os preços ao consumidor aumentaram consistentemente mais rápido do que o esperado. Alimentos e energia mais altos, restrições de oferta em muitos setores e um reequilíbrio da demanda de volta para serviços aumentou a inflação. Embora as expectativas de inflação de longo prazo tenham se mantido estáveis na maior parte das grandes economias, elas começaram a subir de acordo com algumas medidas implementadas por governos locais. De acordo com o FMI a previsão é que o indicador encerre o ano de 2022 em torno de 8,3%.

PROJEÇÃO DE INFLAÇÃO EM TODO MUNDO (%)



Com esse aumento continuando a comprimir os padrões de vida em todo o mundo, domar a inflação deve ser a primeira prioridade para os formuladores de políticas. Uma política monetária mais rígida inevitavelmente terá custos econômicos reais, mas o atraso apenas os exacerbará.

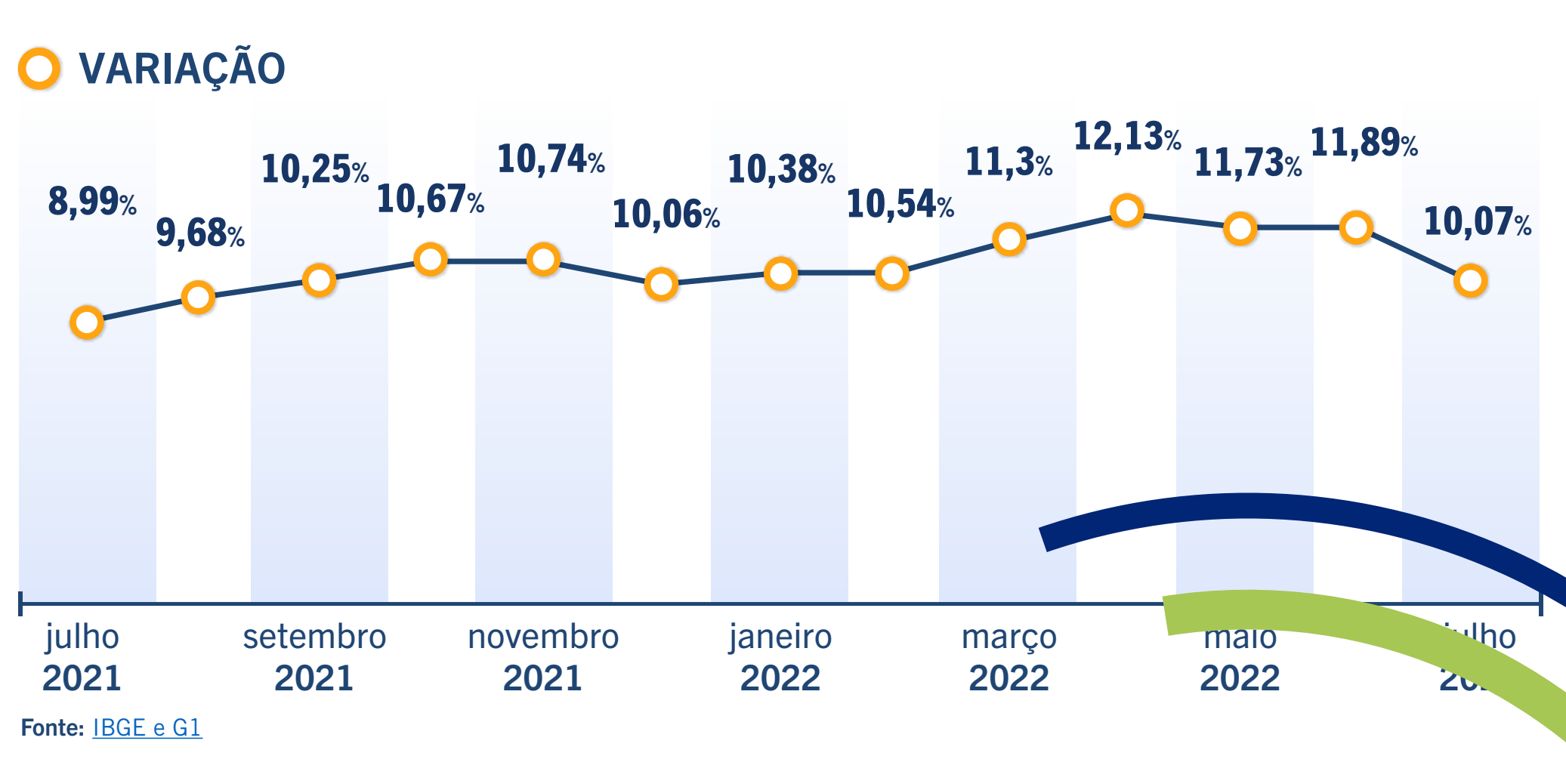
ORDEM E PROGRESSO

E NO BRASIL?

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, teve queda de 0,68% em julho, após ter registrado alta 0,67% em junho, segundo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o país registrou uma deflação – inflação negativa – a primeira depois de 25 meses seguidos de alta de preços. Segundo o IBGE, foi a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. Desde o plano Real, o Brasil só registrou deflação 15 vezes. O último recuo mensal no IPCA até então tinha sido o de maio de 2020 (-0,38%).

IPCA - INFLAÇÃO OFICIAL ACUMULADA EM 12 MESES

Variação (em %) na comparação com os 12 meses imediatamente anteriores.



Fonte: IBGE e G1

O QUE EXPLICA A DEFLAÇÃO?

Desde 2021, os preços ao consumidor aumentaram consistentemente mais rápido do que o esperado. Alimentos e energia mais altos, restrições de oferta em muitos setores e um reequilíbrio da demanda da volta do setor de serviços aumentou a inflação. Embora as expectativas de inflação de longo prazo tenham se mantido estáveis na maior parte das grandes economias, elas começaram a subir de acordo com algumas medidas implementadas por governos locais. De acordo com o FMI a previsão é que o indicador encerre o ano de 2022 em torno de 8,3%.

CONFIRA QUAIS PRODUTOS TIVERAM QUEDA NOS PREÇOS:

15,48%	11,38%	5,7%	0,36%
Gasolina	Etanol	Energia residencial	Gás de botijão

Apesar da trégua no mês de julho, já são 11 meses seguidos com a inflação anual estando acima dos dois dígitos e em um patamar mais de duas vezes acima do teto da meta oficial para 2022. A avaliação dos especialistas é que a deflação do IPCA é momentânea e que a alta de preços continua generalizada.

REDUÇÃO NOS PREÇOS AFETA MENOS OS MAIS POBRES

A queda de 0,68% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador que mede a inflação oficial teve impacto diferenciado entre as famílias brasileiras, de acordo com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Tradicionalmente, quando a inflação sobe, os mais pobres são os que mais sentem no bolso a alta dos preços. De acordo com o órgão, entre as famílias de baixa renda, a alta de preços observada no grupo de alimentação e bebidas, impediu um recuo ainda mais significativo para a inflação dessas famílias.

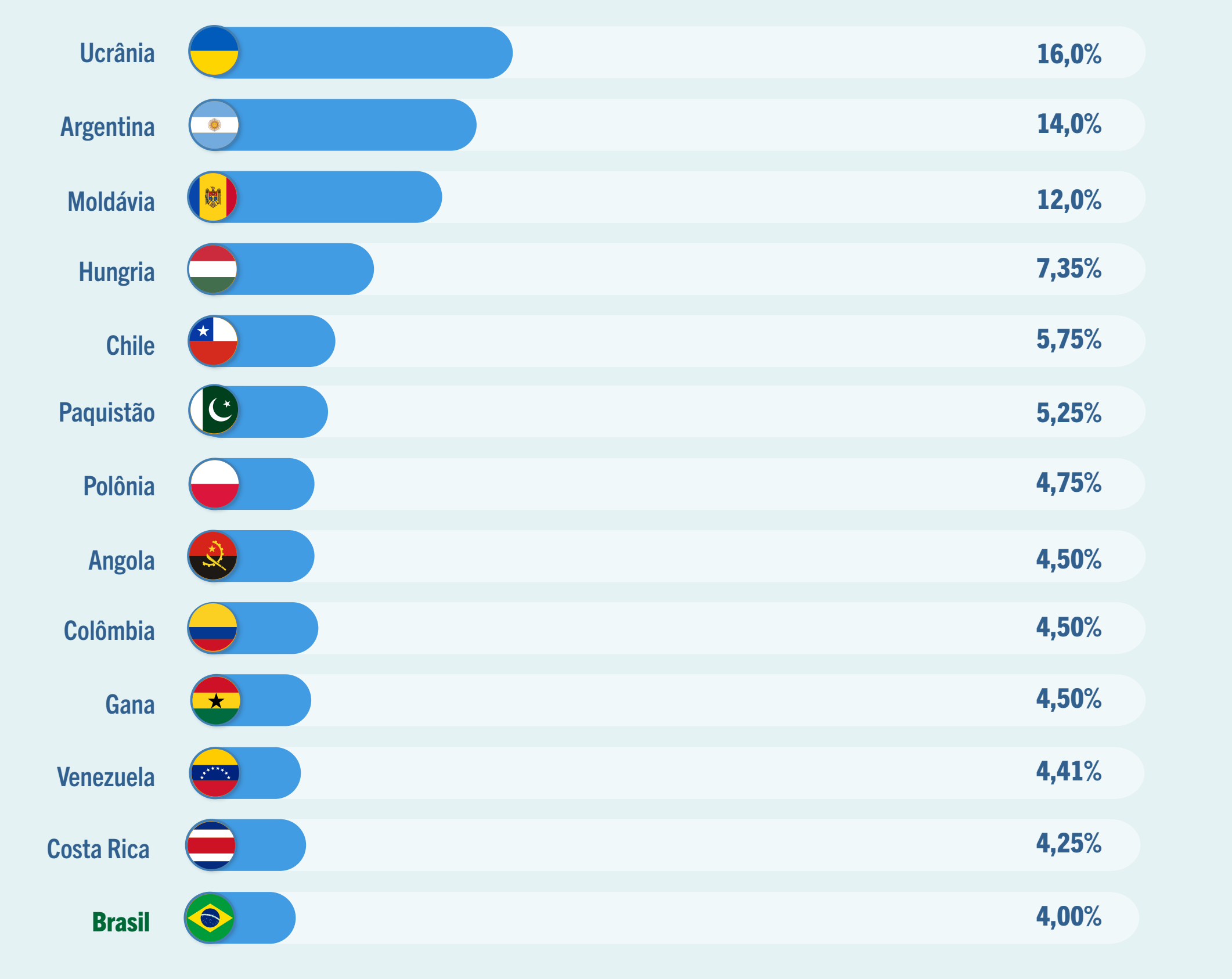
IMPACTO DA DEFLAÇÃO (%)

0,35	0,85	0,42
Famílias de baixa renda	Famílias de renda média	Famílias de alta renda

JUROS PERMANECEM ELEVADOS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 13,75%. É o 12º aumento consecutivo na taxa de juros. Com isso, a Selic alcançou o maior patamar desde novembro de 2016, quando estava em 14% ao ano. Esse não é um comportamento observado apenas no Brasil: em um levantamento realizado em 64 países, 58 tiveram elevação de juros neste ano. A maior alta foi da Ucrânia, que está em guerra com a Rússia e subiu 16 pontos percentuais alcançando a taxa de 25% de juros ao ano.

ALTA DOS JUROS (EM PONTOS PERCENTUAIS)



Fonte: Banco Central do Brasil e Country Economy

VALE A PENA FICAR DE OLHO

O aumento dos juros para controlar a inflação é tendência mundial. O Banco Central Europeu elevou suas taxas pela primeira vez em 11 anos. A medida é uma tentativa de segurar a inflação. Desde 2011, o Banco Central Europeu não havia interferido na taxa de juros. No entanto, a pandemia, a guerra na Ucrânia e uma crise energética iminente enfraqueceram o euro - que chegou à paridade com o dólar. Com o aumento da taxa de juros, o objetivo da instituição é conter a inflação histórica que atingiu acumulado em junho 8,6%, um recorde para a zona do Euro. A guerra no continente prejudica o fornecimento de petróleo. Tudo fica mais caro. E ainda há a ameaça do corte do fornecimento de gás pela Rússia para os países do bloco no próximo inverno.

Ministério do Trabalho
CARTEIRA DE TRABALHO
CV

DESEMPREGO EM QUEDA, INFORMALIDADE EM ALTA

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 9,3% no trimestre encerrado em junho – menor patamar para um segundo trimestre desde 2015, quando ficou em 8,4% – segundo dados do IBGE. A falta de trabalho, no entanto, ainda atinge 10,1 milhões de pessoas, uma queda de 15,6% (1,9 milhão) em relação aos três meses anteriores. A população ocupada chegou a 98,3 milhões de pessoas, o maior nível da série histórica da pesquisa, em 2012. Os dados mostram, no entanto, a fragilidade desse crescimento: o número de trabalhadores informais também foi o maior da série, estimado em 39,3 milhões, 1,1 milhão de pessoas a mais que no trimestre anterior – levando a taxa de informalidade a 40%.

PERFIL DA POPULAÇÃO OCUPADA BRASILEIRA

- **35,7 milhões** Com carteira assinada
- **13,04 milhões** Sem carteira assinada
- **5,8 milhões** Doméstico
- **11,6 milhões** Setor público
- **4,2 milhões** Empregador
- **25,71 milhões** Conta própria
- **1,72 milhões** Trab. Familiar auxiliar

Sem carteira assinada + Conta própria = 39 MILHÕES

Fonte: IBGE

E O COOP?

No cenário econômico pós-pandemia, o cooperativismo tende a seguir em ascensão, pois a crise fez com que mais pessoas se aproximassem de soluções coletivas, como as apresentadas no nosso modelo de negócios. E o Sistema OCB vem trabalhando para ampliar as oportunidades de negócios para as cooperativas brasileiras e torná-las cada vez mais competitivas. Confira algumas das ações e serviços que podem ajudar a sua coop a se manter atualizada e sair na frente:

ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO:

anuário coop 2022
SISTEMA
MUNDO
BRASIL
RAMOS
COMPREENDER O PRESENTE
ESCREVER O FUTURO

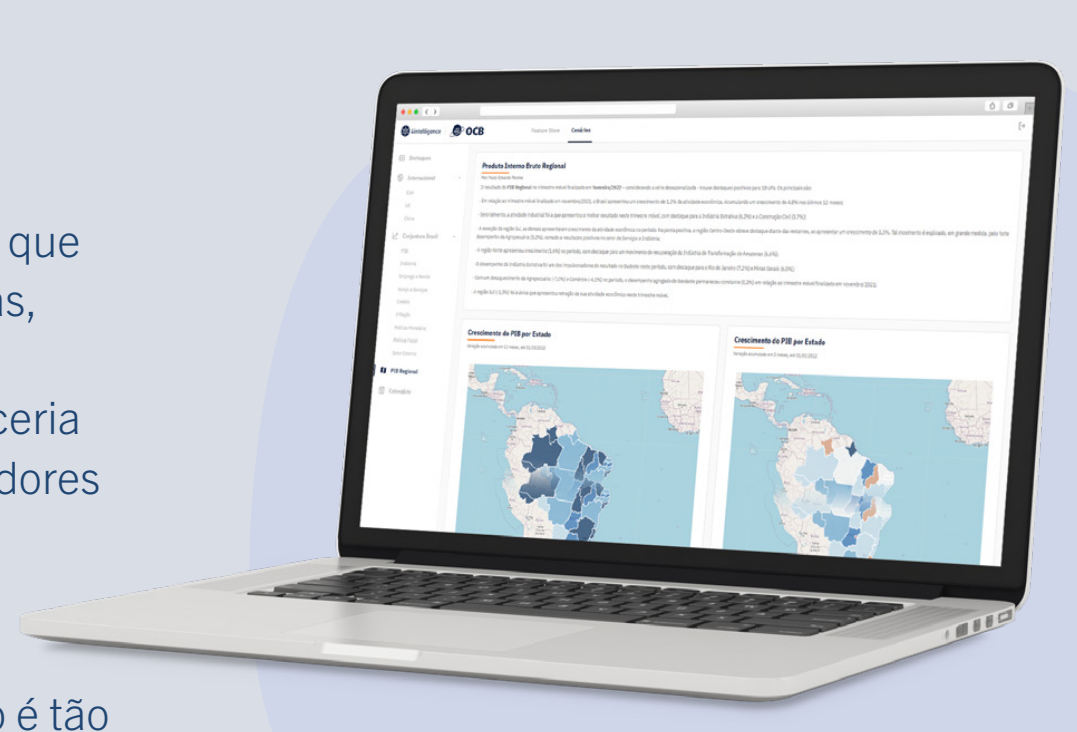
Acesse!

O Sistema OCB, junto de todas as cooperativas, exerce o papel de fortalecer, representar e defender o cooperativismo brasileiro, fazendo com que seja cada vez mais conhecido e respeitado por todos. E para ressaltar o impacto socioeconômico do nosso movimento, apresentamos o Anuário do Cooperativismo Brasileiro de 2022!

A publicação compila as informações oficiais do nosso modelo de negócios!

DASHBOARD DE INDICADORES ECONÔMICOS:

Compreender o cenário econômico é essencial para que boas decisões junto ao mercado possam ser tomadas, principalmente em momentos de adversidade. E foi pensando nisso que o Sistema OCB firmou uma parceria com a 4intelligence e lançou o Dashboard de Indicadores Econômicos, uma ferramenta de dados interativa e acessível, que mostra as projeções dos cenários internacional, nacional e regional, com panoramas atualizados da conjuntura do país! Esse novo serviço é tão completo que permite até acessar informações e previsões de forma segmentada por ramo o que vai ajudar a entender como as mudanças em cada uma dessas variáveis impactam as cooperativas brasileiras.



Clique aqui e confira!

DESEMPENHO ECONÔMICO:

Na hora de tomar uma decisão, nada melhor do que estar embasado em números e informações seguras. Por meio do Sistema Desempenho, é possível realizar avaliação dos resultados econômicos, financeiros, sociais e ambientais, tendo como base o cadastro e consolidação dos balanços contábeis, financeiros e sociais das cooperativas. O processamento desses dados gera indicadores que facilitam o acompanhamento dos resultados da organização e de seus empregados, 24 horas por dia, além de possibilitar a comparabilidade com outras cooperativas e demais organizações.

Dashboard - Agropecuário

Clique aqui e confira!

SistemaOCB somoscoop

Em caso de dúvidas ou sugestões envie um e-mail para nucleo@ocb.coop.br

Para visualizar edições anteriores, acesse o link: https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/analises-anteriores

sistemaocb

www.somoscooperativismo.coop.br